

13/08/2020 17:59 - Unidade de Saúde Fluvial Walter Bártolo atua na segunda barreira sanitária entre os rios Mamoré e Pacaás Novos



O Governo de Rondônia, por intermédio da Secretária de Estado da Saúde (Sesau), tem desenvolvido ações de prevenção e combate ao coronavírus em todas as regiões do Estado. Na noite da última quarta-feira (12), a Unidade de Saúde Social Fluvial Walter Bártolo atuou em sua 17ª missão, a segunda barreira sanitária fluvial nos rios Mamoré e Pacaás Novos. Essa iniciativa foi realizada devido ao grande número de casos diagnosticados da Covid-19 no município de Guajará-Mirim, que consequentemente vem atingindo os povos indígenas da região.

A missão vai até o dia 30 de agosto, com o intuito de identificar casos suspeitos da doença e evitar a disseminação do vírus entre as comunidades indígenas e ribeirinhas. A Unidade de Saúde Social Fluvial Walter Bártolo, mais conhecido como Barco Hospital, ficará atracada em um local

estratégico no encontro dos rios, como na última missão realizada no final do mês de junho, dando acesso ao maior número de tráfego fluvial de pessoas.

Conforme informações do coordenador da Unidade de Saúde Fluvial, Giovani Guastala, todas as embarcações que trafegarem nas mediações do Barco Hospital serão abordadas e os tripulantes serão avaliados por uma equipe médica e, caso seja necessário, receberão medicação. “Caso for identificado algum sintoma da Covid-19, a pessoa irá realizar o teste rápido. Diagnosticado a doença, medicaremos e orientaremos os procedimentos a serem tomados, inclusive o isolamento para não contaminar outras pessoas”.

A missão conta com profissionais da saúde e o apoio do Exército Brasileiro, Marinha Brasileira, Polícia Militar, Casa de Saúde do Índio (Casai), Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI), Fundação Nacional do Índio (Funai), Secretária Executiva Regional de Guajará-Mirim e o Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

Fonte: Secom - Governo de Rondônia